



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO NÃO ME ESQUEÇAS

CNPJ: 27.943.469/0001-10

ENDEREÇO: RUA URUGUAI, 759

CONTATO: (43) 99155-5747

Nome do projeto:

NeuroLúdico

Descrição da realidade:

O envelhecimento por si exerce influências diretas na atividade cerebral, que por sua vez impacta no desempenho das funções cognitivas¹. Isto porque, elas são condicionadas a alterações estruturais, funcionais e neurofisiológicas do cérebro que são determinantes^{2;3}. Embora seja possível envelhecer com bom desempenho cognitivo, 5% das pessoas idosas no mundo⁴ e em torno de 5,1 a 19% no Brasil, possuem algum tipo de demência. Estimativas variam entre 1,6 milhão e 2.2 milhões de pessoas com demência no Brasil⁵.

Estudos têm mostrado que o cérebro é transformado pelo meio, pois possui uma importante capacidade de se reorganizar ao longo da vida^{6;7}. Há evidências de que fatores relacionados ao estilo de vida podem preservar as funções cognitivas por mais tempo^{1;8}. Pesquisas recentes verificaram que as atividades cognitivas, físicas e sociais são benéficas para pessoas idosas, pois favorecem o desempenho cognitivo e potencializam a estrutura e a função do cérebro^{3;4}.

Público alvo:

Os jogos serão desenvolvidos para pessoas que vivem com a doença de Alzheimer e outras demências, para serem utilizados nos contextos das oficinas de estimulação cognitiva do INME, das ILPIs e nas residências das famílias atendidas pelo INME. A meta é atender 40 famílias, diretamente com o uso dos



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

jogos, e outras 20 pessoas com demência, com a formação de profissionais que atuam em ILPIs.

Objetivo geral:

Este projeto tem como objetivo produzir jogos com vistas à estimulação cognitiva de pessoas que vivem com Alzheimer ou outras demências.

Objetivos específicos:

- Criar, produzir e implementar jogos de estimulação cognitiva para pessoas que vivem com Alzheimer e outras demências.
- Oferecer qualificação aos profissionais das ILPIs sobre estimulação cognitiva e interação social por meio da utilização dos jogos.
- Estimular a vinculação afetiva e sociabilização da pessoa que vive com demência com familiares e cuidadores (in) formais.

Metas:

- Desenvolver 4 jogos interativos específicos para estimulação cognitiva, abrangendo diferentes áreas cognitivas, como memória, atenção e raciocínio.
- Implementar os jogos junto a, pelo menos, 40 famílias atendidas pelo INME, monitorando o envolvimento e os benefícios percebidos pelos participantes.
- Capacitar profissionais de, pelo menos, 2 ILPIs por meio de 30 horas de workshops e monitoramento presenciais e/ou virtuais, garantindo que eles compreendam e saibam implementar de modo eficaz estratégias de estimulação cognitiva, incorporando o uso dos jogos.
- Avaliar o impacto do projeto, medindo indicadores de vinculação afetiva, participação e satisfação das pessoas que vivem com Alzheimer, familiares e cuidadores, ao longo de um período de seis meses.

Metodologia de execução:



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

1- Desenvolver 4 jogos interativos específicos para estimulação cognitiva, abrangendo diferentes áreas cognitivas, como memória, atenção e raciocínio.

- Contratar 1 profissional com competência técnico-científica.
- Contratar 1 design gráfico de jogos.
- Contratar impressão de, pelo menos, 20 kits de cada jogo.

2- Implementar os jogos junto a, pelo menos, 40 famílias atendidas pelo INME, monitorando o envolvimento e os benefícios percebidos pelos participantes.

- Criar um cronograma regular de oficinas especificamente para uso, avaliação dos jogos.
- Facilitar o engajamento das famílias dos participantes, fornecendo informações e apoio adequados.

3- Capacitar profissionais de, pelo menos, 2 ILPIs por meio de 30 horas de workshops e monitoramento presenciais e/ou virtuais, garantindo que eles compreendam e saibam implementar de modo eficaz estratégias de estimulação cognitiva, incorporando o uso dos jogos.

- Contratação de profissional (ais) em 60 horas para preparar e ministrar os workshops, bem como realizar o monitoramento.
- Fornecer, pelo menos, 4 kits de jogos para cada ILPI participante.

4- Avaliar o impacto do projeto, medindo indicadores de vinculação afetiva, participação e satisfação das pessoas que vivem com Alzheimer, familiares e cuidadores, ao longo de um período de seis meses.

- Desenvolver/adaptar/utilizar instrumentos de aferição de vinculação afetiva, participação e satisfação.
- Criar um cronograma regular de aplicação do (s) instrumento (s).
- Apresentar relatório com avaliação dos impactos do projeto.

RESUMO DO PLANO DE TRABALHO:



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

O *NeuroLúdico* visa produzir jogos para estimulação cognitiva em pessoas idosas com Alzheimer ou outras demências, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ao promover uma vida saudável e aprendizado contínuo. Com base em evidências de que atividades cognitivas, físicas e sociais preservam a cognição na idade avançada, o projeto busca atender à crescente demanda por recursos adequados a esse público. A iniciativa propõe a criação, produção e implementação de jogos específicos para estimulação cognitiva, fundamentais não apenas para exercitar habilidades mentais, mas também para promover interações sociais e desafios mentais, contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos participantes das ações e serviços do INME. Além disso, o projeto pretende oferecer qualificação aos profissionais das ILPIs, capacitando-os na utilização dos jogos para estimulação cognitiva e interação social. Essa formação não só beneficia diretamente as pessoas residentes nas ILPIs, mas também promove uma abordagem mais eficaz e centrada na pessoa por parte dos profissionais de saúde. A estimulação cognitiva, aliada à promoção da vinculação afetiva e sociabilização entre pessoas com demência, familiares e cuidadores é essencial para manter a saúde mental e o bem-estar emocional desses indivíduos. O projeto busca fortalecer esses laços afetivos, contribuindo para uma abordagem holística e compassiva no cuidado aos idosos com demência.